

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL
DISCIPLINA: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO – 2022.1

CURSO: Mestrado [X] Doutorado [X] LINHA DE PESQUISA: MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CÓDIGOS: 2P4M09 – 02P4D02
--

DISCIPLINA OFERTADA EM FORMATO HÍBRIDO
CALENDÁRIO 2023 .1 de 06/04 a 29/06/2023
HORÁRIO: 5ª. feiras das 14 h - 17 h

O curso será coordenado pelas professoras abaixo trazendo convidados/as da Linha de Memória e Patrimônio do PPGMS e de outros espaços, além de visita técnica

Regina Abreu abreuregin@gmail.com

Maria Amália S. A. Oliveira maria.oliveira@unirio.br

Adriana Russi adri.russitm@gmail.com

I. Ementa:

Patrimônio, Memória e Poder Político. Configurações de patrimônios e as políticas patrimoniais como resultados de dinâmicas de lembranças e esquecimentos em diferentes contextos de disputas entre grupos sociais. Reflexões sobre patrimônios em suas múltiplas dimensões: tangível, intangível, natural, genético e digital. Redes de memória e relações interculturais. As relações entre coleções, narrativas e trajetórias sociais. As tensões entre as determinações sociopolíticas, as resistências sociais e a criação de novas formas de colecionamento e patrimonialização.

II. Metodologia:

Neste semestre trabalharemos com **Temas Geradores**. O que isto significa? Mais do que sessões estanques ou leitura e sistematização de textos consagrados, queremos provocar perguntas, estranhamentos, debates, perplexidades em torno de questões que atravessam o campo da relação entre memória e patrimônio. Queremos também construir um coletivo de forma presencial e de forma remota, com auxílio das tecnologias, mas também fortalecendo a interação presencial.

A dinâmica das aulas se dará no sentido de estimular a participação dos inscritos/as em rodas de interação. A sugestão é que a cada sessão, um docente ou convidado/a exponha o tema; em seguida, um grupo de inscritos/as em torno de três pessoas tragam questões previamente trabalhadas, detalhando aspectos e trazendo problemas suscitados pelas leituras; por fim, fazemos um debate com a turma.

No início do curso, os/as inscritos/as deverão se dividir previamente em grupos de no máximo três pessoas e escolher as temáticas que irão trabalhar.

Além disso, propomos também visita técnica para articular temas e debates da disciplina.

III. Avaliação (média da nota 1 e da nota 2):

Nota 1. Apresentação oral do grupo de no máximo três inscritos/as (em torno de 20 a 30 minutos)

Nota 2. Produção textual individual (trabalho aceito em congresso em formato de resumo expandido; artigo ou resenha)

Resumo expandido: O resumo expandido deverá ter de 8 mil a 21 mil caracteres (com espaço), com no mínimo, três e, no máximo, cinco laudas, no total incluindo Texto, Tabelas, figuras, referências bibliográficas. O texto do resumo deverá abordar uma ou mais questões desenvolvidas na disciplina que devem ser articuladas a um ou mais aspectos da pesquisa.

Artigo: O artigo deverá contemplar uma ou mais questões formuladas no curso associadas ao tema de pesquisa do participante. Deve ter formato de artigo entre 10 a 12 laudas considerando notas e referências, fonte Times New Roman, 12, entrelinha 1,5, título, resumo entre 5 a 10 linhas, de 3 a 5 palavras-chave. Incluir na nota de rodapé: Artigo apresentado à disciplina Memória e Patrimônio em 2020.1 como atividade avaliativa final.

Resenha:

SOBRENOME, Nome do Autor da obra. Título da obra resenhada. Cidade: Editora, ano da publicação. Número de páginas.

Título atribuído à resenha não deve ultrapassar duas linhas; no caso de subtítulo, observar letras maiúsculas e minúsculas. Não se coloca ponto final em títulos. Em sua extensão, a resenha completa não deve exceder 3 (três) páginas, podendo conter no mínimo 1 (uma) página. A resenha consiste em um texto de análise crítica sobre determinada obra (um livro, um artigo, um filme etc.), que exigirá em sua elaboração certo conhecimento do assunto de que ela trata, além de fidelidade ao pensamento do autor e capacidade de juízo de valor. No(s) parágrafo(s) de introdução, o resenhista poderá apresentar ao leitor o assunto tratado no trabalho original, dados gerais sobre a obra ou sobre o seu autor. Durante os parágrafos de desenvolvimento, a resenha deverá apresentar uma síntese da obra analisada, respeitando as características de pensamento do autor. Apresentar as principais características da obra, destacando aspectos considerados positivos e/ou negativos. Poderá, neste caso, ao longo dos comentários, citar trechos da obra analisada. No(s) parágrafo(s) de conclusão, o resenhista deverá apresentar sua apreciação crítica, expor seu posicionamento sobre a obra lida, em termos de recomendação, a quem a obra deverá ser indicada. Essa apreciação da obra poderá fundamentar-se em especialistas no assunto.

Formato (resumo expandido, artigo ou resenha): Identificação de Autoria, Instituição e e-mail. O texto deverá ser formatado para um tamanho de página A4, com margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,5 cm; O título e palavras-chave deverão estar em fonte Time New Roman, negrito, corpo 14. O resumo deverá estar na fonte Time New Roman, corpo 12, e justificado. O espaçamento entre as linhas deverá ser simples. As citações e referências bibliográficas deverão seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

V. Cronograma:

1. 6/04/2023 - Aula Inaugural - Apresentação da proposta do curso; Apresentação dos projetos dos mestrandos e doutorandos

2. 13/04/2023 – Processos de atribuição de valor às manifestações da memória (Maria Amália de Oliveira)

Leitura obrigatória:

Huysen, Andraeas. Passados presentes. In: Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos e mídias. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

KOPYTOFF, Igor (2008). A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo. In: APPADURAI, A. *A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: EDUFF. pp. 143-178.

Leitura Complementar:

APPADURAI, Arjun. Introdução: Mercadorias e a política de valor. In: *A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural*. Niterói: EDUFF. Pp: 15-88

DAVALLON, Jean. Memória e patrimônio: por uma abordagem dos regimes de patrimonialização. In: DODEBEI, Vera; TARDY, Cécile. *Memória e novos patrimônios*. Marseille: Open Edition Press, 2015. Disponível em: <https://books.openedition.org/oep/866>

3. 20/04/2023 - O Surgimento de políticas públicas voltadas para "práticas de patrimonialização" no Brasil (Regina Abreu)

Leitura Obrigatória:

ABREU, Regina. "Futuros Imaginados: O Gesto Patrimonial e o conceito de "diversidade cultural", In: ABREU, Regina Maria do Rego Monteiro de. Futuros imaginados: o gesto patrimonial e o conceito de "diversidade cultural". In: *Vivência: Revista de Antropologia*, v. 1, n. 55, p. 250-270, 2020. Disponível em: <http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/artigos/23545-Texto%20do%20artigo-76382-1-10-20201211.pdf>

ABREU, Regina. Patrimônio Cultural: tensões e disputas no contexto de uma nova ordem discursiva. In: *Seminários Temáticos Arte e Cultura Popular*, RJ, ed. Museu Casa do Pontal. Disponível em: http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/19-patr_cultural_tensoes_e_disp_contexto_nova_ordem_discursiva-1.pdf

CHUVA, Marcia. Os Arquitetos da Memória. *Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)*, Ed. UFRJ, 2017 - pág. 25-89

Leituras Complementares:

FERNANDES, José Ricardo Oriá. Muito antes do SPHAN (1838-1937). Seminário Internacional de Políticas Culturais: teoria e práxis. 2010. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2010/09/18-JOSÉ-RICARDO-ORÍ-FERNANDES.1.pdf>

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. O patrimônio como categoria de pensamento. In: *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs). Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. Versão publicada pela DP&A disponível em:

http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17542/material/patrimonio_como_categoria_de_pensamento.pdf

GONÇALVES, José. Reginaldo Santos. *A Retórica da Perda. Os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Ed. UFRJ, 1996 - pág. 11-35

VELOSO, Mariza. *O tecido do Tempo: o Patrimônio Cultural no Brasil e a Academia SPHAN – a relação entre modernismo e barroco* – pág. 31-91

VELOSO, Mariza. “Considerações Finais”, in: *O Tecido do Tempo: o Patrimônio Cultural no Brasil e a Academia, SPHAN*. ED. UNB, 2018. Pág. 405-426

Material assíncrono:

Documentário sobre inventários do patrimônio: Inventário do Artesanato tradicional em Oriximiná, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=fAneLEiwTvk&feature=youtu.be>

Paisagens do Conhecimento, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=9QI3MFwVqaQ>

4. 27/04/2023 – Imagens do Brasil na Unesco (aula conjunta com o PPGH – Profa. Marcia Chuva)

Leituras:

DIAS, Caio Gonçalves. O Gigante do Século XX: Imagens do Brasil na Unesco. *Sociologia Antropologia*. Rio de Janeiro, v.11.02: 497– 526, mai-ago, 2021.

CHUVA, Márcia. Heritage Policies and Sensitive Past: Between Ambiguities and Rights from Global to Local. *Portuguese Literary & Cultural Studies*, v.36/37, p.106 - 128, 2022.

Complementar:

ELIAS, Norbert. Processos de formação de Estados e construção de nações. In *Escritos & ensaios; 1: Estado, processo, opinião pública*. Organização e apresentação Frederico Neiburg e Leopoldo Waizbort. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. pp.153-165.

5. 04/05/2023 – Lugares de elaboração do passado: museus

VISITA A EXPOSIÇÃO E DEBATE NO MHN (aula conjunta com o PPGH – Profa. Marcia Chuva)

CHUVA, Márcia. Para descolonizar museus e patrimônio: refletindo sobre a preservação cultural no Brasil. In: MAGALHÃES Aline Montenegro & BEZERRA, Rafael Zamorano (Org.). *90 anos do Museu Histórico Nacional em debate*. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2013, v. 1, pp. 195-208.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. . *Revista Tempo*, n.23/2007.

<https://www.youtube.com/watch?v=ZVhQevYSY9Y&feature=youtu.be>

MAGALHÃES, Aline Montenegro et ali. Notas sobre a Diáspora Africana na exposição e nas ações educativas do Museu Histórico Nacional. *Anais do Museu Histórico Nacional*, Rio de Janeiro, vol. 51, p. 44--64, 2019

6. 11/05/2023 – Patrimônios, museologia colaborativa e decolonialidade (Adriana Russi)

CLIFFORD, James. Museus como zonas de contato. *Periódico Permanente*, nº 6, 2016, p.1-37. Disponível em: <http://www.forumpermanente.org/revista/numero-6-1/conteudo/museus-como-zonas-de-contato-j-clifford>

CURY, Marília X. Política de gestão de coleções: museu universitário, curadoria indígena e processo colaborativo. *Revista CPC*, 15(30esp), 2020, p.165-191.

Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/cpc/article/view/172076>

MOUTINHO, Mário e Primo, Judite. Uma releitura do mundo pelo olhar da Sociomuseologia. In: Moutinho, Mário e Primo, Judite. *Sociomuseologia - leitura crítica do mundo*. Disponível em: <http://www.museologia-portugal.net/noticias/novo-livro-publicado-sociomuseologia-leitura-critica-mundo>

RUSSI, Adriana; ABREU, Regina. "Museologia colaborativa": diferentes processos nas relações entre antropólogos, coleções etnográficas e povos indígenas. In: *Horizontes Antropológicos*, v. 53, p. 17-47, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ha/a/CPPrCPbWpCJPy5KjhW7fFmCx/?lang=pt>

Vídeo

Projeto Retomada da imagem – Museu Paranaense (MUPA)

https://www.33rba.abant.org.br/conteudo/view?ID_CONTEUDO=1039

Leitura complementar:

Maugez, L., & Clerc-Renaud, A. Uma experiência da museologia colaborativa: reflexões sobre as coleções etnográficas e a noção de museu. *Museologia & Interdisciplinaridade*, 10(19), 2021, p.140–162. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/34586>

MENDONÇA, Elizabete de Castro. Programa Nacional de Patrimônio Imaterial e Museu: apontamentos sobre estratégias de articulações entre processos de patrimonialização e de musealização. *Revista Museologia & Interdisciplinaridade*, v. I, IV, nº 8, dez, 2015, p. 88-106.

Disponível em: <file:///Users/gata/Downloads/16906-Texto%20do%20artigo-28348-1-10-20181010.pdf>

MORAIS, Nilson Alves de. Políticas públicas, políticas culturais e museu no Brasil. *Revista Museologia e Patrimônio*, Vol.II nº1, p. 54-69, jan-jun de 2009.

7. 18/05/2023- Patrimônio, território e turismo (Maria Amália Oliveira)

Leitura Obrigatória:

Oliveira, Maria Amália. Zona Oeste do Rio de Janeiro. Entre o Rural e o Urbano. in: *Revista Iluminuras*. Porto Alegre, v. 18, n. 45, p. 325-349, ago/dez, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/79137/45972>

Oliveira, Maria Amalia e Ferreira, Helena Catão Henriques. Festa, Sociabilidade e Patrimônio Alimentar: Tira-Caquí e Marejada Cultural no contexto das lutas por identidade e território. In: *Revista Confluências Culturais*. v. 9; n. 2 Alimentação no contexto de patrimonializações e construções memoriais, 2020. Disponível em: <http://periodicos.univille.br/index.php/RCC/article/view/101/84>

8. 25/05/2022 – Entre o universal e o singular - a patrimonialização das culturas e a emergência da noção de patrimônio imaterial ou intangível (Regina Abreu) – aula conjunta com o PPGH

Leitura Obrigatória:

ABREU, Regina. Patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil. In: TARDY, C. (Org.) ; DODEBEI, Vera (Org.) . *Memória e novos patrimônios*. 1. ed. Marseille: OpenEdition Press, 2015. v. 1, p. 67-93. 2015. Disponível em: <http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/capitulos/patrimonializacao-das-diferencas.pdf>

Leituras Complementares:

ABREU, Regina. Patrimônio: ampliação do conceito e processos de patrimonialização. In: Cury, Marília Xavier; Vasconcellos, Camilo de Mello; Ortiz, Joana Montero. (Org.). *Questões Indígenas e Museus: Debates e Possibilidades*. 1ed.São Paulo: MAE-USP; Secretaria de Estado da Cultura-SP, 2012, v. 1, p. 28-40. Disponível em: <http://reginaabreu.com/site/index.php/capitulos-de-livros-1/item/55-patrimonio-ampliacao-do-conceito-e-processos-de-patrimonializacao>

ABREU, Regina. Dez anos da Convenção do Patrimônio Cultural Imaterial: Ressonâncias, apropriações, vigilâncias. In: *E-Cadernos CES 21*, Universidade de Coimbra. Disponível em: <http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/artigos/dez-anos-da-convencao-do-patrimonio-cultural-imaterial-ressonancias-apropriacoes-vigilancias.pdf>

ABREU, Regina e PEIXOTO, Paulo. Construindo políticas patrimoniais. Reflexões em torno dos 10 anos da Convenção do Patrimônio Cultural Imaterial. In: *E-Cadernos CES 21*, Universidade de Coimbra. Disponível em: <https://journals.openedition.org/eces/1740>

CUNHA, Manuela Carneiro da. "Introdução". *Revista do Patrimônio* n. 32, Patrimônio Imaterial e biodiversidade, RJ, IPHAN, 2005, págs. 15-30. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/rev_pat_n32.pdf

FERREIRA LIMA FILHO, Manuel. “Da matéria ao sujeito. Inquietação Patrimonial Brasileira”. In: *Revista da USP*, 2009. <http://www.revistas.usp.br/ra/article/view/27320/29092>

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.59-80. *Revista Museu – Registro de Bens Culturais de natureza imaterial*. <http://www.iphan.gov.br/bens/P.%20Imaterial/imaterial.htm>

SANT'ANNA, Márcia. “A Face Imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização”. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.49-59. Disponível em: http://www.reginaabreu.com/site/images/attachments/coletaneas/06-memoria-e-patrimonio_ensaios-contemporaneos.pdf

9. 01/06/2023 – Partilhas virtuais de universos pluriepistêmicos: a atuação do Observatório do Patrimônio Cultural do Sudeste junto às pesquisas e ações de patrimonialização (convidadas Bianca Rihan e Sabrina Dinola)

*** O samba no Sudeste**

Participação da equipe do Observatório do Patrimônio Cultural do Sudeste

Leitura Obrigatória:

DINOLA, Sabrina; ABREU, Regina. Um observatório do patrimônio cultural: ações e práticas patrimoniais em experiências de campo e em partilhas virtuais. (artigo aprovado pela Revista ACENO).

Leitura complementar:

CARVALHO, José J.; Flórez, Juliana F. “*Encuentro de Saberes: proyecto para decolonizar el conocimiento universitario eurocêntrico*”, in *Nômadias*, nº 41, 131-147, 2014.

Disponível em:

http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-75502014000200009&lng=en&nrm=iso&tlng=es

GUIMARAES, Cesar et al. Por uma universidade pluriepistêmica: a inclusão de disciplinas ministradas por mestres dos saberes tradicionais e populares na UFMG. *Tessituras, Pelotas*, v. 4, n. 2, p. 179-201, jul./dez. 2016.

Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/tessituras/article/view/9762>

Material complementar:

Portal do Observatório do Patrimônio Cultural do Sudeste:

<http://observatoriodopatrimonio.com.br/site/>

Vídeo:

"From Grada Kilomba in Decolonizing Knowledge".

Ana Pi & Jideh High Elements, Shieldrum Records / 2016 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lQP3LR1nIHg>

08/05/2023 – Feriado

10. 15/06/2023 - Escrita acadêmica sem mistério (convidada Profa. Irene Bulcão)

11. 22/06/2023 - Patrimônios afrodiaspóricos (convidada Simone Vassalo)

12. 29/06/2023 – Agendas internacionais e as práticas de preservação de conhecimentos

ancestrais (Regina Abreu; Nina Lys de A. Nunes – USP e Joseane Costa – Unifesspa / Fiocruz)

Referências:

CUNHA, Manuela Carneiro da Cunha, MAGALHÃES, Sônia Barbosa e ADAMS, Cristina, organizadoras. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças / – São Paulo : SBPC, 2021. Disponível em: <http://portal.sbpcnet.org.br/publicacoes/povos-tradicionais-e-biodiversidade-no-brasil/>

LATOUR, B. *Políticas da natureza: como fazer ciência na democracia*. Tradução de C. A. Mota de Souza. São Paulo: Edusc, 2004.

NUNES, Nina Lys; ABREU, Regina; COSTA, Joseane. Alimentando a tradição e valorizando o conhecimento tradicional na Amazônia: o caso da castanha-do-brasil na Terra Indígena Mãe Maria, in: *Horizontes Antropológicos*, 2023 (no prelo)

NUNES, N. L., DA SILVA, A. L., BORGES, K., VASCONCELOS, D., FERNANDES, V. R., & COSTA, J. Ações Agrofloretais do Projeto Articulafito-Cadeias de Valor em Plantas Medicinais. *Ethnoscience-Brazilian Journal Of Ethnobiology And Ethnoecology*, 7(4), 76-92. 2022.

13. 06/7/2023 – Propostas de trabalhos

14. 13/7/2023 - Aula Final. Avaliação do curso

Entrega dos trabalhos finais 13/08/2023